



Segurança rodoviária passa na EST

Pense antes de conduzir

A pressão dos pneus são o factor mais negligenciado pelos condutores, neste caso estudantes universitários, cujas viaturas foram inspeccionadas no âmbito de uma campanha de prevenção rodoviária.

Utilizar sempre um banco para criança. Usar sempre o cinto de segurança. Ajustar o apoio de cabeça. Verificar o estado dos pneus. Estas são as quatro regras fundamentais sublinhadas durante a campanha "Pense Antes de Conduzir", promovida pelo Automóvel Club de Portugal (ACP) e pela Bridgestone Portugal, na Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco na sexta-feira passada, no parque de estacionamento daquele estabelecimento do ensino superior.

Ao longo do dia os elementos da Bridgestone Portugal e do ACP tiveram a oportunidade de inspeccionar 76 viaturas. Um número que para a organização "acaba por ser bastante positivo, uma vez que o fim-de-semana estava à porta e muitos alunos já tinham regressado às suas origens".

Destas, 28 apresentaram "um bom estado dos pneus quer ao nível das

pressões como da profundidade do piso". As equipas constituídas por elementos da Bridgestone e ACP aconselharam 47 condutores a consultar um agente Bridgestone na cidade de Castelo Branco para verificar pressões (84 pneus apresentaram pressões baixas e apenas 8 com pressões consideradas altas) enquanto que alguns condutores apresentaram situações urgentes (16 pneus apresentaram desgastes próximos do limite legal de 1,6 mm e 3 pneus abaixo do limite legal), segundo os dados recolhidos pela organização.

Resultados pouco satisfatórios

Tal como sucedeu nas outras localidades visitadas anteriormente, foram inspeccionadas viaturas com cadeirinhas de bebé a bordo. "Em todos os casos o conhecimento relacionado com a sua utilização correcta foi muito satisfatório". Os elementos da equipa procederam apenas ao ajuste de alguns cintos de segurança para reforço da segurança.

Em jeito de balanço geral, os organizadores consideram que "os resultados não foram muito positivos, uma vez que nada menos do que dois terços das viaturas inspeccionadas apresentavam problemas, para mais numa altura em que as primeiras chuvas estão a fazer a sua aparição, tornando as estradas mais perigosas e exigindo maior aderência por parte dos pneus".

NM